

DIÁRIAS DE HOTEL

BLOG IMPRESSO

GILBERTO CANDIDO

BLOG IMPRESSO

© 2012
Diárias de Hotel

By Gilberto Candido

2012
(2ª edição)

Capa: Gilberto Candido
Diagramação: Gilberto Candido
Revisão: Poliana Castelluci
polianacasteluci@yahoo.com.br

www.diariasdehotel.blogspot.com
gilbertcandido@globomail.com

[Biblioteca Nacional - Reg. sob nº 511575 Lv. 969 Fl. 398]

ISBN: 978-1492797388

Aos meus filhos
Guilherme e Breno

SOLENIIDADE

Com toda a sua simplicidade, minha mãe tinha a arte de citar personagens (reais e fictícios) numa dramaticidade shakesperiana de aproveitável conteúdo a qualquer dramaturgia contemporânea, e, num repente, transformar o mesmo roteiro num suspense que, despretensiosamente, descrevia Agatha Christie e, munida de toda a sua habilidade crônica que a natureza lhe deu, desviar o mesmo enredo para uma rica comédia de detalhes dimensionais com *finale e grand finale*.

Entre os apreciadores, fui o seguidor do *best-seller* sem entrelinhas que minha mãe perfilou. Cheguei a compará-la com a digníssima alma de uma Denise Stoklos — na narrativa arte cênica do monólogo *Olhos Recém-Nascidos*. Minha mãe tinha uma técnica ilustrativa de historiadora sem nunca ter tido o mestrado mínimo pra qualquer registro. Quem me dera tivesse a metade do talento que *mamma* Rosa teve. Deixo aqui minha modesta crítica literária — do crítico literário que não me dá o direito de tal autodesignação honorífica — ao tributo à minha mãe.

[F]

PREFÁCIO....., 07

U

DIÁRIAS DE HOTEL, 11

H

FACUL HOTEL....., 123

D

JOIAS HOTEL....., 163

N

KIDs HOTEL....., 201

Í

POSFÁCIO....., 215

PREFÁCIO

BLOG IMPRESSO

“PRÉ-FÁCIL”

Responda rápido: quanto é $3+4+4+4+5+5$? Fácil: = 25.

Têm alguns hotéis SETE estrelas espalhados por esse mundão afora. Entre eles, o mais famoso, talvez deva ser o Burj Al Arab, construído em forma de vela de um veleiro gigantesco, numa das muitas ilhas artificiais de Dubai, Emirados Árabes Unidos. O hotel é decorado em ouro dentro e fora dos quartos, além do átrio de entrada. No seu “mastro” tem uma quadra de tênis suspensa. Imagine a guerra de bolas perdidas atiradas no Golfo Pérsico!

Hotel SETE estrelas... Bah, grande coisa!! Já fui colaborador de uma “Rede Hoteleira” que soma mais de 20 estrelas. Mais de VINTE ESTRELAS!! No entanto, não querendo ser chato, mas já sendo extremamente esnobe, nem essas tantas estrelas a mais no meu brilhante currículo de constelações me orgulham tanto quanto estas centenas de divertidas situações diárias que pude vivenciá-las ao longo de quase duas décadas atuando nessa memorável “Rede Hoteleira”

—————:—————

Dezesseis anos atuando em hotelaria. Isso me rendeu boas e bem humoradas histórias para contar, numa dinâmica diagramação em formato de contos e microcontos. Aproveito o tema "hotelaria" para levar mensagens e culturas extraídas da minha convivência com hóspedes e colegas que me acompanharam ao longo de minha jornada; e relevantes críticas, sempre acompanhadas de bom humor. Aproveito o roteiro para transcrever alguns acontecimentos que se assemelham com os micos do nosso cotidiano fora do âmbito hoteleiro, sem jamais deixar de mencionar em TODOS os contos/crônicas o *script* "hotelaria", relatando episódios tanto de meus amigos quanto familiares. Os seis hotéis que convivi trabalhando nesses dezesseis anos — incluindo os demais hotéis onde atuei como *freelancer* — são distintos: nenhum tem ligação com o outro. A não ser quando notei as evidências de mencioná-los como uma alusiva "Rede Hoteleira", percebendo que os fatos relatados nessa "Rede" estão sujeitos a representarem a maioria, senão a todos e quaisquer hotéis do mundo, decorrentes das populares situações rotineiras aqui citadas, independentemente de contraculturas. Um discreto percentual do teor literário não direciona nomes aos personagens e, numa ou outra rara situação uso nomes fictícios — não obstante, tudo é real.